



PROCESSO SELETIVO DE AVALIAÇÃO SERIADA (PAS)

SEGUNDA ETAPA (GRUPO XX - TRIÊNIO 2019-2021)

SEGUNDO DIA – 24/11/2019

-QUESTÕES OBJETIVAS -

GEOGRAFIA, HISTÓRIA, FILOSOFIA/SOCIOLOGIA, LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS OU ESPANHOL),
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

-REDAÇÃO-

INSTRUÇÕES:

Após a autorização do fiscal, abra o caderno e confira-o conforme as instruções abaixo.

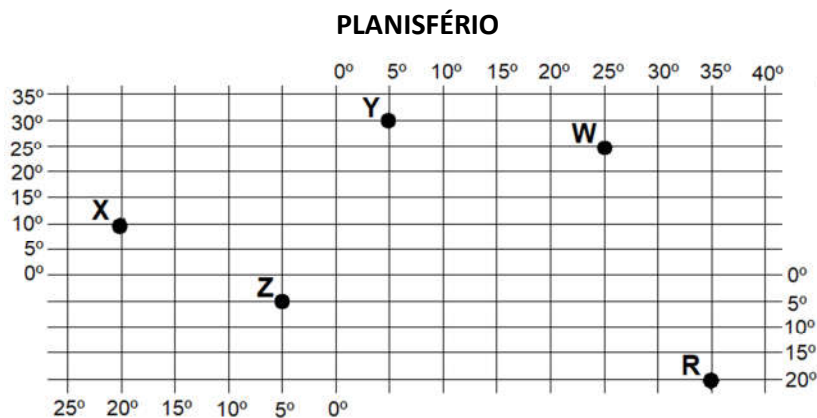
- Este caderno contém 40 questões de múltipla escolha, sendo: 8 de Geografia (1 a 8), 8 de História (9 a 16), 6 de Filosofia/Sociologia (17 a 22), 8 de Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol) (23 a 30), 10 de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (31 a 40) e uma Redação. **Faça SOMENTE a prova de Língua Estrangeira pela qual você optou no ato da inscrição (Inglês ou Espanhol).**
- Cada questão contém 4 (quatro) alternativas de resposta. Apenas 1 (uma) alternativa responde à questão.
- O formulário de respostas deverá ser preenchido conforme as instruções contidas no próprio formulário, devendo ser assinado apenas no espaço reservado para esse fim.
- A Redação deverá ser redigida no formulário próprio, usando **caneta de tinta azul**. Receberá nota 0 (zero) a Redação que contiver qualquer forma de identificação: assinatura fora do espaço reservado para esse fim, rubrica, pseudônimos, desenhos, mensagens, números de inscrição ou de documentos ou quaisquer sinais que possam identificá-lo. O formulário de Redação deverá ser assinado apenas no espaço reservado para a assinatura.
- Não será permitido emprestar ou pegar emprestado qualquer tipo de material durante a realização da prova entre os candidatos. Caso haja necessidade, o candidato deverá chamar o fiscal.

ATENÇÃO!

- **O não cumprimento das instruções poderá acarretar a eliminação do candidato.**
- **O tempo de duração da prova é de 3h30 (três horas e trinta minutos) e INCLUI o preenchimento do formulário de respostas e do formulário de Redação.**
- **A interpretação das questões faz parte da prova.**
- Este caderno será **obrigatoriamente** devolvido ao fiscal ao final da prova. O(a) candidato(a) deverá apenas destacar a contracapa, na qual se encontra o rascunho do gabarito, que não poderá ter nenhuma anotação extra.
- **A devolução dos formulários e do caderno de prova é de inteira responsabilidade do candidato.**
- **Qualquer irregularidade deverá ser comunicada ao fiscal.**

GEOGRAFIA (QUESTÕES 1 – 8)

QUESTÃO 1



Sobre a localização dos pontos indicados no planisfério, analise as afirmativas abaixo:

- I - Os pontos Z e W se localizam no hemisfério setentrional.
- II - Os pontos Y, W e R se localizam no hemisfério oriental.
- III - O ponto Z está a sudeste do ponto W.
- IV - O ponto Y está a noroeste do ponto R.
- V - A coordenada geográfica de Z é 5° sul e 5° oeste.
- VI - A coordenada geográfica de X é 20° norte e 10° leste.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Somente as proposições I, IV e V estão corretas.
- (B) Somente as proposições II, IV e V estão corretas.
- (C) Somente as proposições I, III e VI estão corretas.
- (D) Somente as proposições II, III e VI estão corretas.

QUESTÃO 2

MATOPIBA

Região considerada a grande fronteira agrícola nacional da atualidade, o Matopiba compreende o bioma Cerrado e responde por grande parte da produção brasileira de grãos e fibras. A área tem chamado atenção pela produtividade cada vez crescente. A topografia plana, os solos profundos e o clima favorável ao cultivo das principais culturas de grãos e fibras possibilitaram o crescimento vertiginoso da região, que até o final da década de 1980, se baseava fortemente na pecuária extensiva.

Fonte: <https://www.embrapa.br/tema-matopiba/sobre-o-tema> - Adaptado.

Assinale a alternativa que representa a região citada no texto.

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)

QUESTÃO 3

DE INOFENSIVA A EXTREMAMENTE PERIGOSA

Em junho de 2018, 12 meninos foram passear pela província tailandesa de Chiang Rai com seu técnico de futebol – e terminaram presos dentro de uma caverna em uma montanha. Serpenteando por 10 km sob a cadeia montanhosa que separa a Tailândia de Mianmar, Tham Luang é o quarto maior sistema de cavernas do país. Rica em histórias de folclore, é um destino popular para viagens curtas – e crianças aventureiras. Ela tem seus riscos: pessoas já sumiram em Tham Luang no passado. E quando a temporada de monções começa, a caverna deixa de ser inofensiva e se torna extremamente perigosa. Por isso, quando os pais dos “Javalis Selvagens” começaram a se preocupar com os meninos, foram direto para a caverna. Eles encontraram as bicicletas, as mochilas e algumas chuteiras do lado de fora – e acionaram o alarme.

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-44827229> - Adaptado

Sobre o aspecto climático citado no texto, julgue as afirmativas abaixo, indicando **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas:

- Ocorre na região do sul e sudeste da Ásia.
- Provoca chuvas abundantes no inverno.
- Os ventos úmidos que caracterizam esse fenômeno têm origem no oceano Índico.
- A diferença de pressão atmosférica entre o oceano e o continente é a origem desse fenômeno.
- Por possuir pressão atmosférica maior, o continente recebe os ventos vindos do oceano Pacífico durante a ocorrência desse fenômeno.

Marque a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- (A) V – F – V – V – F
- (B) F – F – V – F – F
- (C) V – V – F – F – V
- (D) F – V – F – V – V

QUESTÃO 4

RADIOGRAFIA DE UMA CARAVANA INCONTROLÁVEL

“Como aguentamos isso? Só com a ajuda de Deus”, diz Carolina Castillo, uma imigrante hondurenha de 40 anos. Castillo tem os pés cheios de bolhas, machucados. Andou por oito horas sem parar, desde a madrugada. Com temperaturas acima de 30 graus, sob o sol inclemente. Sem conhecer o caminho. Sem carregar água nem comida. Não sabendo se a Polícia Federal iria parar a caravana de milhares de imigrantes centro-americanos que partiram de Ciudad Hidalgo, na fronteira com a Guatemala, para Tapachula, já em território mexicano, a 30 quilômetros da fronteira.

Fonte: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/10/22/internacional/1540171146_773800.html - Adaptado

Assinale a alternativa que apresenta os principais fatores repulsivos que motivam movimentos migratórios na região destacada no texto.

- (A) Conflitos religiosos e instabilidade política.
- (B) Aspectos econômicos e problemas sociais.
- (C) Catástrofes ambientais e perseguição étnica.
- (D) Instauração de ditaduras e desabastecimento.

QUESTÃO 5

Na Terceira Revolução Industrial, a tendência é a dispersão industrial, ou seja, o movimento de saída das empresas de áreas já congestionadas pela industrialização. A dispersão industrial tem sido mais rápida em escala local e regional, embora ocorra também em escala global.

Fonte: Geografia: espaço e vivência - Volume Único / LevonBolígian e Andressa Turcatel Alves Bolígian. São Paulo: Atual, 2007. Página 134.

Apresentam-se abaixo proposições acerca dos fatores que promoveram o fenômeno destacado durante a referida revolução industrial:

I - Busca por terrenos mais baratos para a instalação industrial.

II - Busca por regiões de maior concentração industrial.

III - Busca por locais próximos às jazidas carboníferas.

IV - Busca por locais de maior mobilidade urbana.

V - Busca por mão de obra mais barata.

Assinale a alternativa que apresenta somente itens que se relacionam com a dispersão industrial.

(A) I, IV e V

(B) II, III e V

(C) I, III e IV

(D) II, IV e V

QUESTÃO 6

A DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL POR CONTINENTES - 2013



Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/populacao-mundial.htm> - Adaptado

As alternativas apresentam interpretação correta do gráfico, **EXCETO**:

(A) O continente asiático possui a concentração populacional acentuada.

(B) A distribuição da população mundial entre os continentes é irregular.

(C) África e América possuem uma aproximada concentração populacional.

(D) O Hemisfério Sul apresenta uma população mais numerosa do que a do Norte.

QUESTÃO 7

TRÊS NOVAS ESPÉCIES DE ARACNÍDEOS SÃO DESCOBERTAS EM CAVERNAS DE MINAS

Em seu pós-doutorado, a pesquisadora Maysa Villela trabalhou com taxonomia, descrevendo algumas novas espécies de aracnídeos. Dentre os seus estudos, está a descrição de três novas espécies de aracnídeos da ordem Palpigradi, que foram coletadas em cavernas do Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais. Como os aracnídeos foram encontrados em uma região de intensa atividade minerária, cuja exploração preocupa os pesquisadores quanto à preservação ambiental, foram dados os nomes de personagens do filme de ficção científica Avatar, que mostra a luta de habitantes do planeta alienígena Pandora contra a devastação e exploração ambiental dos humanos.

Fonte: <https://ufla.br/noticias/pesquisa/12515-tres-novas-especies-de-aracnideos-sao-descobertas-em-cavernas-de-minas> - Adaptado

Assinale a alternativa que apresenta impactos ambientais próprios da atividade econômica mencionada no texto.

- (A) Mudanças no ciclo das chuvas e potencialização dos fenômenos climáticos.
- (B) Emissão de gases clorofluorcarbono e aumento da incidência de câncer de pele.
- (C) Contaminação dos solos por elementos tóxicos e evasão forçada de animais silvestres.
- (D) Contaminação atmosférica devido à emissão de enxofre e corrosão de monumentos históricos.

QUESTÃO 8



Fonte :<https://moisescartuns.tumblr.com/search/desemprego>

Marque a alternativa que indica o tipo de desemprego evidenciado na charge.

- (A) Desemprego cíclico.
- (B) Desemprego sazonal.
- (C) Desemprego natural.
- (D) Desemprego estrutural.

HISTÓRIA (QUESTÕES 9 A 16)

QUESTÃO 9

Observe o mapa abaixo:



Fonte: www.thinglink.com/scene/704840100269260802. Acesso em 10/06/2019

Assinale a alternativa que confirma o pioneirismo português nas grandes navegações do início da Idade Moderna.

- (A) Localização geográfica privilegiada, pois Portugal é uma grande ilha no Pacífico e que contava com marinheiros experientes.
- (B) A forte presença muçulmana no território português durante a Idade Moderna possibilitava um amplo conhecimento sobre orientação astronômica.
- (C) Nobreza empreendedora nas atividades comerciais que garantiam uma lucratividade para o Estado português a partir do comércio com o Caribe.
- (D) Centralização política ocorrida durante os séculos XIII e XIV, no contexto das Guerras de Reconquista, que gerou uma política mais estável e voltada às atividades comerciais.

QUESTÃO 10

A Colônia deu as costas ao litoral e começou a se entranhar sertões adentro. (...) Entre Olinda e Recife começam a aguçar-se as rivalidades entre a gente da terra e os reinóis. (...)

Fonte: DEL Priore, Mary. VENÂNCIO, Renato. Uma Breve História do Brasil. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2010, página 70

A rivalidade entre Olinda e Recife daria início a um conflito, no início do século XVIII, que ficou conhecido como

- (A) Guerra Guaranítica
- (B) Guerra da Cisplatina
- (C) Guerra dos Mascates
- (D) Guerra dos Emboabas

QUESTÃO 11

“O primeiro homem a quem ocorreu pensar e dizer ‘isto é meu’, e encontrou gente suficientemente ingênua para acreditar, foi o verdadeiro fundador da sociedade civil”.

Fonte: ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre a origem da desigualdade.

Assinale a alternativa que **NÃO** contempla um pensamento que se desprende das ideias de Rousseau.

- (A) O aperfeiçoamento humano ocorre mediante a educação.
- (B) O poder do Estado deve ser absoluto para evitar o caos e a violência.
- (C) A propriedade privada encontra-se na raiz das infelicidades humanas.
- (D) A vontade do povo deve se expressar pelo voto e deve sempre prevalecer.

Processo Seletivo de Avaliação Seriada– 2ª etapa (Grupo XX - Triênio 2019-2021)

QUESTÃO 12

"O desenvolvimento do capitalismo industrial central, gerando a necessidade de uma contínua expansão do mercado, pressionava no sentido do desaparecimento da mão de obra escrava nas suas áreas periféricas".

Fonte: FRANCO JR., Hilário & CHACON, Paulo Pan. História econômica geral e do Brasil. São Paulo, Atlas, 1980, p. 269.

Da análise do trecho acima, conclui-se que ele se insere no contexto:

- (A) Da economia primitiva, que priorizava a igualdade socioeconômica de todos os membros da coletividade.
- (B) Da servidão coletiva, na qual o Estado despótico controlava todas as relações e obrigava todos à servidão.
- (C) Do feudalismo, que determinava que aos servos cabiam a produção econômica e o pagamento de tributos.
- (D) Do capitalismo industrial, que estabelecia o controle sociopolítico do Estado Liberal nas mãos da burguesia, detentora dos meios de produção.

QUESTÃO 13

"Em todo caso, é difícil compreender a tenacidade dos conquistadores sem se admitir a força da fé que depositavam em seus mitos. Além das lendas que traziam da Europa, eles desbravaram o território seduzidos pelas lendas e pelas narrativas, sempre imprecisas dos índios, bem como pelas informações dispersas e, muitas vezes, confusas dos que, antes deles, passaram por essas terras. A conquista, ao mesmo tempo em que tomou pose de crenças antigas, propiciou a criação de mitos, originados por fiapos de notícias sobre o interior."

Fonte: Weffort, Francisco. Espada Cobiça e Fé- As origens do Brasil. Rio de Janeiro; Civilização Brasileira, 2012. pg.97

Sobre o processo de interiorização do povoamento brasileiro, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apresentou-se como um movimento coordenado pela coroa portuguesa por meio do movimento de bandeiras.
- (B) Foi refreador do processo de desenvolvimento econômico pecuarista e canavieiro, ao deslocar povoamento para o interior.
- (C) Foi determinado pelas facilidades geradas pela União Ibérica, pelo processo pecuarista e pelo bandeirantismo.
- (D) Sofreu forte influência dos movimentos de resistência indígena organizados no litoral da colônia.

QUESTÃO 14

Sobre o domínio e a organização do Território Brasileiro, entre os anos de 1500 e 1532, é **CORRETO** afirmar que os portugueses

- (A) alugaram as terras
- (B) dividiram as terras
- (C) distribuíram as terras
- (D) demarcaram as terras

QUESTÃO 15

"Em nome da Santíssima e indivisível Trindade e conforme as palavras das Sagradas Escrituras, segundo as quais todos os homens devem ter-se como irmãos, Sua Majestade, o Imperador da Áustria, o Rei da Prússia e o Imperador da Rússia permanecerão unidos por laços de verdadeira e indissolúvel fraternidade: considerando-se compatriotas, em toda ocasião e em todo lugar, eles se prestarão assistência, ajuda e socorro."

Fonte: Trecho do Art1 do Tratado da Santa Aliança. in: Braick, Patrícia Ramos; Mota, Myriam B. História das Cavernas ao Terceiro Milênio. São Paulo, Moderna, 2007. p.365

O principal objetivo estabelecido pelos acordantes da Santa Aliança foi

- (A) Destituir pela força as potências absolutistas e despóticas da Europa.
- (B) Mobilizar uma formação armada para combater o avanço napoleônico.
- (C) Combater os ideais revolucionários mobilizados pelos princípios iluministas.
- (D) Estruturar uma força militar capaz de promover o avanço imperialista sobre a África.

Processo Seletivo de Avaliação Seriada– 2ª etapa (Grupo XX - Triênio 2019-2021)

QUESTÃO 16

"Em função das movimentações parisienses, o movimento revolucionário espalhou-se pelo campo. Na luta pelo fim da servidão e dos direitos feudais, os camponeses invadiam os castelos da aristocracia e, em muitos casos, massacravam seus proprietários."

Fonte: Braick, Patricia Ramos; Mota, Myriam B. História das Cavernas ao Terceiro Milênio. São Paulo, Moderna, 2007. p.346)

O episódio descrito pelo texto ficou conhecido no processo da Revolução francesa como

- (A) Grande medo
- (B) Terror branco
- (C) Comuna de Paris
- (D) Fase do terror

FILOSOFIA/SOCIOLOGIA (QUESTÕES 17 – 22)

QUESTÃO 17

"De minha parte, chamo de ideologia simplesmente o fato de que, no interior do pensamento reinante – no interior, pois, do marxismo -, outros trabalhadores surgem depois do desaparecimento dos primeiros grandes filósofos e estão obrigados a ir adaptando perpetuamente o pensamento às mudanças cotidianas, dando um balanço nos acontecimentos na medida mesma em que se processam".

Fonte: SARTRE. A conferência de Araraquara. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018, p. 45. (ADAPTADO).

Sobre o conceito de ideologia em Sartre, de acordo com o que se pode extrair do trecho, é **CORRETO** afirmar que ela

- (A) alcança-se pela razão
- (B) distingue-se da filosofia
- (C) mostra-se no capitalismo
- (D) evidencia-se na consciência

QUESTÃO 18

"Em 24 de fevereiro de 1616, a Sagrada Congregação do Índice, em reunião dos assessores teológicos do Santo Ofício, presencia a censura contra as duas proposições copernicanas (...). Quanto à tese de que 'o Sol é o centro do mundo, e totalmente imóvel de movimento local', era censurada por ser 'tola e absurda in filosofia e formalmente herética, na medida em que contraria expressamente as afirmações da Sagrada Escritura (...)'. Quanto à tese de que a Terra não é o centro do mundo nem imóvel, mas se move em sua globalidade, é também censurada como 'tola e absurda in filosofia' e (...) errônea na fé".

Fonte: Pablo Mariconda & J. Vanconcelos. Galileu e a nova física. São Paulo: Edysseus Editora, 2006, p. 89.

O texto em destaque evidencia a posição da Igreja Católica contra a concepção:

- (A) Cosmológica
- (B) Geocêntrica
- (C) Heliocêntrica
- (D) Terraplanista

QUESTÃO 19

“Há comumente muita diferença entre a vontade de todos e a vontade geral. Esta se prende somente ao interesse comum; a outra ao interesse privado e não passa de uma soma das vontades particulares. Quando se retiram, porém, dessas mesmas vontades, os a-mais e os a-menos que nela se destroem mutuamente, resta, como soma das diferenças, a vontade geral”.

Fonte: Apud. DENT, N. J. H. Dicionário Rousseau. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, p. 214.

Sobre o conceito de vontade geral em Rousseau, é **CORRETO** dizer que

- (A) supõe a cidade perfeita
- (B) acarreta o fim do estado
- (C) exige o bem da coletividade
- (D) censura o processo eleitoral

QUESTÃO 20

A sociologia da desigualdade ainda não conseguiu desfazer a sua vinculação à sociedade do trabalho e, em geral, explica a desigualdade factual com diferenças nos acessos e sucessos no mercado de trabalho, sucesso profissional e renda de trabalho. Assim, omite-se a percepção e compreensão da arbitrariedade histórica das atribuições de recursos sociais para indivíduos ou grupos (por exemplo, étnicos ou de gênero) e dos esforços legitimadores da dominação social.

SOUZA, Jesse. & BITTLINGMAYER, Uwe. (Orgs.) Dossiê Pierre Bourdieu. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2017, p.114.

A discordância apresentada acima com relação ao modo como a sociologia estuda a questão da desigualdade tem como argumento fundamental a

- (A) racionalização do trabalho e do sistema de relações laborais.
- (B) naturalização da desigualdade por explicações economicistas.
- (C) exploração do trabalho como fonte determinante da pobreza.
- (D) determinação da desigualdade por fatores biológicos ou culturais.

QUESTÃO 21

Muito frequentemente, a luta pelo poder também é condicionada pelas “honras” sociais que ele acarreta. Nem todo poder, porém, traz honras sociais: o chefe político americano típico, bem como o especulador típico, abrem mão deliberadamente dessa honraria. Geralmente, o poder “meramente econômico”, em especial o poder financeiro pura e simplesmente, não é de forma alguma reconhecido como base de honras sociais.

WEBER, Max. Ensaios de sociologia. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1982, p. 212.

O desapego às honrarias sociais é comportamento típico de agentes sociais que vivem em

- (A) sociedades de castas.
- (B) sociedades de classes.
- (C) sociedades escravistas.
- (D) sociedades estamentais.

QUESTÃO 22

Todos os sistemas institucionais refletem as relações de poder e seus limites tal como negociados por um interminável processo histórico de conflito e barganha. A verdadeira configuração do Estado e de outras instituições que regulam a vida das pessoas dependem dessa constante interação entre poder e contrapoder – isto é, a capacidade de os atores sociais desafiarem o poder embutido nas instituições da sociedade com o objetivo de reivindicar a representação de seus próprios valores e interesses.

CASTELLS, Manuel de. Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

O argumento formulado por Manuel de Castells considera que as instituições sociais conseguem atuar de modo eficaz sobre o funcionamento da sociedade quando

- (A) incorporam as expectativas dos atores sociais aos seus mecanismos coercitivos.
- (B) impõem seus padrões de comportamento e de pensamento aos atores sociais.
- (C) combatem as iniciativas de contestação da ordem efetivadas pelos atores sociais.
- (D) concedem o controle dos mecanismos coercitivos aos atores sociais contestantes.

LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS (QUESTÕES 23 A 30)

INSTRUCTIONS: Read Passage 1 carefully, and then answer questions 23 through 26.

PASSAGE 1

WHY SOCIAL INCLUSION?

- 1 *It is clear that people can be present in community without being socially included. Being socially*
2 *included means that a number of things are present in people's lives. Social inclusion means that people:*
- 3 • *Experience a sense of belonging*
 - 4 • *Are accepted (for who they are) within their communities*
 - 5 • *Have valued roles in the community*
 - 6 • *Are actively participating in the community*
 - 7 • *Are involved in activities based on their personal preferences*
 - 8 • *Have social relationships with others whom they chose and share common interests*
 - 9 • *Have friends*
- 10 *When people experience some or all of these conditions in their life they are more likely to be happier*
11 *and healthier. In fact, social inclusion is an important "determinant of health" – without inclusion, people are*
12 *more likely to experience poor health (including poor mental health), loneliness, isolation, and poor self esteem.*
13 *Many people with disabilities unnecessarily experience life quite differently. They may not have a "sense of*
14 *presence" in the community and may not have access to activities they prefer or desire. People lack opportunities*
15 *to work, play, learn and develop social relationships with others (particularly with people who do not have a*
16 *disability). People with disabilities are often not acknowledged in the community, or if they are, it may be in a*
17 *negative way. Too often, people do not have close friends with whom they can share their desires, time and lives.*
18 *How does this lack of social inclusion for people with disabilities get addressed? There are many possible*
19 *pathways to inclusion. The good news is that we are getting better as a society in opening up our schools and*
20 *workplaces to people with disabilities.*

Available at: <https://nbacl.nb.ca/module-pages/why-social-inclusion/> Accessed on 27 June 2019.(Adapted)

QUESTÃO 23

According to the passage 1, it is **CORRECT** to say that there are

- (A) little chances to get people involved in social inclusion's cause.
- (B) few possibilities to make people feel socially included nowadays.
- (C) some ways to help people to develop a sense of belonging in society.
- (D) no opportunities for schools and workplaces improve their jobs with people with disabilities.

QUESTÃO 24

Which of the words below could replace the connector "*In fact*" in line 11?

- (A) besides
- (B) actually
- (C) however
- (D) nevertheless

QUESTÃO 25

The words *loneliness, isolation, and self esteem*, in line 12 are

- (A) verbs and mean the essence of being a part in the society.
- (B) adjectives and represent some positive characteristics of somebody.
- (C) adverbs and help to describe someone who is not well accepted by the society.
- (D) nouns and express the way someone who are not socially included feel about it.

QUESTÃO 26

According to the information on passage 1, it is **CORRECT** to say that the author is an optimistic person because he/she

- (A) points out many positive ways to define social inclusion.
- (B) considers many possibilities to avoid discrimination in society.
- (C) believes that people are becoming more aware of social inclusion.
- (D) helps to improve opportunities to people with disabilities.

INSTRUCTIONS: Read Passage 2 carefully, and then answer questions 27 through 30.

PASSAGE 2

INCLUSION IN EDUCATION

1 *The UNESCO Convention against Discrimination in Education (1960) and other international human*
2 *rights treaties prohibit any exclusion from, or limitation to, educational opportunities on the basis of socially-*
3 *ascribed or perceived differences, such as by sex, ethnic/social origin, language, religion, nationality, economic*
4 *condition, ability.*

5 *Reaching excluded and marginalized groups and providing them with quality education requires the*
6 *development and implementation of inclusive policies and programmes.*

7 *In this context, UNESCO promotes inclusive education systems that remove the barriers limiting the*
8 *participation and achievement of all learners, respect diverse needs, abilities and characteristics and that*
9 *eliminate all forms of discrimination in the learning environment.*

10 *UNESCO works with governments and partners to address exclusion from, and inequality in, education.*
11 *Among marginalized and vulnerable groups, UNESCO pays special attention to children with disabilities as they*
12 *are overrepresented in the population of those who are not in education. Indigenous people also continue to*
13 *experience exclusion within and from education.*

Adapted from: <https://en.unesco.org/themes/inclusion-in-education>. Accessed on 27 June 2019

QUESTÃO 27

Broadly speaking, according to Passage 2.

- (A) UNESCO intends to reach those people who suffer exclusion by devising policies for the governments.
- (B) UNESCO addresses exclusion in education of those people who are left on sidelines through partnership arrangements.
- (C) The policies devised by UNESCO reflect how worried they are about the exclusion of disabled and indigenous people from education.
- (D) UNESCO works with governments to reach educational opportunities for vulnerable groups as far as religion and economic condition are concerned.

QUESTÃO 28

The connector "*such as*" (line 3) is used to

- (A) exemplify
- (B) contrast ideas.
- (C) add information.
- (D) establish cause and consequence.

QUESTÃO 29

The word "they" (line 11) refers to

- (A) population.
- (B) indigenous people.
- (C) children with disabilities.
- (D) marginalized and vulnerable groups.

QUESTÃO 30

Based on the information in the third and fourth paragraphs (lines 7 to 13), it is **CORRECT** to say that

- (A) UNESCO deals with inequality and exclusion in education on their own terms.
- (B) Children with disabilities are a trivial concern for UNESCO in terms of inequality.
- (C) UNESCO fights for inclusion in education by promoting different policies and partnerships.
- (D) Indigenous people still face exclusion in spite of efforts of the learning environment.

LÍNGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL (QUESTÕES 23 A 30)

INSTRUCCIONES: Lea el texto con atención y marque la alternativa correcta para las cuestiones 23 a 26.

TEXTO 1

LA FORMA DEL AGUA

1 *La forma del agua es una película de fantasía romántica estadounidense del 2017. Ambientada en*
2 *Baltimore durante 1962, la trama sigue a una joven limpiadora llamada Elisa Esposito que trabaja en un*
3 *laboratorio gubernamental de alta seguridad quien se enamora de una criatura humanoide-anfibia capturada. El*
4 *director quería jugar con los colores en la piel de la criatura y cómo se observan dependiendo de la luz y las*
5 *sombras, tal y como sucede con la piel humana, para que pareciera y tuviera rasgos de un ser humano.*
6 *Uno de los aspectos más importantes era el rostro, ya que Doug Jones, el intérprete de la criatura de la*
7 *película, necesitaba expresarse y una máscara habría sido un estorbo. Jugando con maquillaje, prótesis y agallas*
8 *que se manipulaban por radio, el actor pudo presentar a un monstruo más realista, uno que expresa temor,*
9 *ansia y amor. Para mejorar las expresiones faciales, el equipo de efectos visuales también tuvo que monitorear el*
10 *verdadero rostro de Jones para luego agregar dimensiones a su personaje. Se utilizaron distintos trajes*
11 *dependiendo de las necesidades y la iluminación de cada escena, y todos ellos tuvieron que ser muy cuidados y*
12 *constantemente retocados, pues sufrían daños con facilidad. Finalmente, para contribuir al mensaje que quería*
13 *transmitir, la criatura fue presentada e iluminada como un héroe y se la encuadraba junto a la protagonista para*
14 *mostrar su conexión.*

Adaptada de: https://es.wikipedia.org/wiki/La_forma_del_agua en 13 mayo de 2019.

QUESTÃO 23

El vocablo "AGALLAS" (línea 7) podría ser sustituido manteniendo el mismo sentido de la frase por:

- (A) mejilla
- (B) orejas
- (C) parpado
- (D) branquias

Processo Seletivo de Avaliação Seriada- 2ª etapa (Grupo XX - Triênio 2019-2021)

QUESTÃO 24

Según el texto, la intención del director de la película al crear la criatura humanoide-anfibia fue:

- (A) concebir un monstruo poco humano.
- (B) erigir una criatura sin expresiones faciales.
- (C) presentar un monstruo de carácter celoso.
- (D) hacer la criatura expresarse como un ser humano.

QUESTÃO 25

El vocablo "RASGOS" (línea 5) podría ser sustituido manteniendo el mismo sentido de la frase por:

- (A) ganas
- (B) furor
- (C) ímpeto
- (D) apariencia

QUESTÃO 26

Según el texto, la información **CORRECTA** es:

- (A) La máscara molestaba al intérprete de la criatura pero al final fue usada dependiendo de las necesidades.
- (B) El director conservó siempre los mismos colores en la piel de la criatura dependientes de la luz y las sombras.
- (C) El intérprete de la criatura tuvo que usar artefactos para las expresiones faciales del rostro controlados lejanamente.
- (D) El equipo de efectos visuales hizo un verdadero rostro a la criatura y trajes muy tenaces dependiendo de las necesidades.

INSTRUCCIONES: Lea el texto con atención y marque la alternativa correcta para las cuestiones 27 a 30

TEXTO 2

ENVEJECIMIENTO SALUDABLE

1 *El envejecimiento es parte integrante y natural de la vida. La forma en que envejecemos y vivimos este*
2 *proceso, nuestra salud y capacidad funcional, dependen no sólo de nuestra estructura genética, sino también (y*
3 *de manera importante) de lo que hemos hecho durante nuestra vida; del tipo de cosas con las que nos hemos*
4 *encontrado a lo largo de ella; de cómo y dónde hemos vivido nuestra vida. La duración de la vida se define como*
5 *la capacidad de supervivencia máxima de una especie en particular. En los seres humanos, se cree que la*
6 *duración de la vida es de entre 110 y 115 años. La esperanza de vida, a su vez, se define como la media de años*
7 *que se vive, en la práctica, desde el nacimiento o desde una edad concreta. A pesar de los avances más recientes,*
8 *la mayoría de los mecanismos biológicos básicos implicados en el proceso del envejecimiento siguen sin*
9 *conocerse. Con el proceso de envejecimiento, la mayor parte de los órganos sufre un deterioro de su capacidad*
10 *funcional y de su habilidad para mantener la homeostasis. El envejecimiento es un proceso lento pero dinámico*
11 *que depende de muchas influencias internas y externas, incluidas la programación genética y los entornos físicos*
12 *y sociales.*

Adaptado de Organización Mundial de la Salud. Programa sobre Envejecimiento y Salud. <https://fiapam.org/wp-content/uploads/2012/10/oms-envejecimiento-02.pdf>.

QUESTÃO 27

Según el texto, el envejecimiento es un proceso que depende de muchos factores físicos y sociales pero no depende de:

- (A) cómo se ha vivido la vida
- (B) la manera en que se nace
- (C) la programación genética
- (D) dónde se ha vivido la vida

QUESTÃO 28

Según el texto los mecanismos biológicos básicos implicados en el proceso de envejecimiento son:

- (A) aclarados
- (B) conocidos
- (C) desconocidos
- (D) comprendidos

QUESTÃO 29

De acuerdo con el texto, la esperanza de vida, en la práctica, es definida como:

- (A) la media de años que se vive desde que se nace.
- (B) la media de años que se vive antes que se nace.
- (C) la mayor edad al momento del nacimiento.
- (D) la menor edad al momento de la muerte.

QUESTÃO 30

En la frase “dependen no sólo de nuestra estructura genética, sino también” la conjunción “sino” puede ser reemplazada sin cambiar el sentido de la frase por:

- (A) pero
- (B) hasta
- (C) cuando
- (D) donde

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA (QUESTÕES 31-40)

INSTRUÇÕES: Leia o Texto 1 para responder às questões 31 a 35

TEXTO 1

**É nas cidades que moram as grandes transformações da sociedade
Nesses espaços se evidenciam as feridas e as possíveis soluções para o desenvolvimento sustentável**

1 Há mais de 10 mil anos vivemos nas cidades de todo o planeta. Desde então, acumulamos problemas
2 que vêm se intensificando ao longo dos séculos, principalmente nas áreas de saúde, educação, habitação,
3 mobilidade e segurança. A desigualdade social, econômica e cultural é a marca das grandes cidades, salvo raras
4 e pontuais exceções.

5 No decorrer dos tempos, houve um adensamento das cidades, sobretudo no último século. Hoje, somos
6 55% de pessoas no mundo vivendo em ambientes urbanos —no Brasil, esse índice chega a 85%. Nos últimos 50
7 anos, as cidades ganharam 125 milhões de habitantes, o equivalente a duas vezes a população da França.

8 Entretanto, essa migração em massa não foi acompanhada de um processo de planejamento sistêmico
9 que visasse à qualidade de vida para as pessoas. Com a força e a influência do poder econômico, as cidades têm
10 sido encaradas como espaços de negócios a explorar antes de se tornarem ambientes de bem-estar e vida digna
11 de seus habitantes. A expansão desordenada tem sido a marca desses tempos.

12 Se é nas cidades que se evidenciam as feridas de um modelo de desenvolvimento predador, é nelas
13 também que se concentram as condições que podem garantir velocidade e escala para as soluções. Ban Ki-
14 Moon, ex-secretário geral da ONU, declarou que “é nas cidades onde vamos ganhar ou perder a luta pelo
15 desenvolvimento sustentável”.

16 Essa realidade traz aos governos locais o protagonismo no enfrentamento às desigualdades. Não há
17 melhor lugar para exercitar essa agenda do que os centros urbanos, justamente por lidarem com tantas pessoas
18 em um espaço físico tão concentrado.

19 No Brasil, as cidades são responsáveis pela geração de 80% da riqueza, 75% das emissões de gases de
20 efeito estufa e é onde a pobreza mostra sua cara mais aterradora.

21 Está dado o desafio. A mudança para melhor dependerá de nossa capacidade de integrar o
22 aprimoramento da democracia, a redução das desigualdades e o combate à mudança do clima, temas-chave
23 para uma cidade contemporânea.

24 A transformação é possível porque há conhecimento e tecnologia. O problema, entretanto, é mais
25 político do que técnico, é mais analógico do que digital: dependemos de decisões tomadas a partir de relações
26 políticas e sociais.

27 Hoje, mais do que nunca, as cidades são o espaço de avanço e defesa de importantes temas e conquistas
28 da sociedade, com grande importância política. Elas podem e devem exercer sua autonomia, conferida na
29 Constituição.

30 (...)

31 É nas cidades que moram o conhecimento, as oportunidades, a criatividade, a inovação, a diversidade e
32 a solidariedade. Por isso, elas podem ser vistas como redutos de esperança e agentes de transformação da
33 sociedade.

Jorge Abrahão

Coordenador geral do Instituto Cidades Sustentáveis, organização realizadora da Rede Nossa São Paulo e do Programa Cidades
Sustentáveis.

QUESTÃO 31

O texto foi produzido com o objetivo principal de:

- (A) Historicizar sobre o crescimento desordenado e não planejado das cidades.
- (B) Apontar estratégias para a melhoria da qualidade de vida das populações nas cidades.
- (C) Analisar as potencialidades das cidades como promotoras do desenvolvimento social e sustentável.
- (D) Informar sobre os problemas evidenciados ao longo do processo de desenvolvimento das cidades.

QUESTÃO 32

Leia as proposições a seguir, sobre o texto:

- I - É possível inferir que as cidades brasileiras não exercem sua autonomia conferida pela Constituição.
- II - A redução das desigualdades constitui-se o maior problema contemporâneo das grandes cidades.
- III - Os problemas urbanos restringem-se a um longo processo de ocupação desordenada do espaço físico.
- IV - As cidades podem ser consideradas como o espaço de contradições em que problemas e soluções coexistem.
- V - O desenvolvimento das tecnologias funcionou como um motor propulsor para garantir a resolução dos problemas urbanos.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Somente as proposições I e II estão corretas.
- (B) Somente as proposições I e III estão corretas.
- (C) Somente as proposições IV e V estão corretas.
- (D) Somente as proposições II e IV estão corretas.

QUESTÃO 33

Em relação ao texto, infere-se que:

- I - O desenvolvimento sustentável tem tornado as cidades um palco de negócios em detrimento do desenvolvimento econômico.
- II - De acordo com o texto, no Brasil, os problemas urbanos estão mais presentes nas grandes cidades.
- III - O desenvolvimento sustentável corresponde a um conceito amplo que envolve os demais problemas urbanos.
- IV - Para resolver o problema de concentração de pessoas nos espaços urbanos, é preciso uma reorganização planejada, redistribuindo as pessoas nos espaços físicos menos populosos.
- V - A solução para os grandes problemas sociais urbanos depende de políticas públicas geridas pelos governantes.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Somente as proposições I, II e III estão corretas.
- (B) Somente as proposições I, III e IV estão corretas.
- (C) Somente as proposições II, III e V estão corretas.
- (D) Somente as proposições II, IV e V estão corretas.

QUESTÃO 34

Levando em consideração os mecanismos de coesão referencial presentes no texto, analise cada excerto e a indicação do referente apresentada entre chaves. As alternativas estão corretas, **EXCETO**:

- (A) “No Brasil, as cidades são responsáveis pela geração de 80% da riqueza, 75% das emissões de gases de efeito estufa e é **onde** a pobreza mostra sua cara mais aterradora.” (linhas 19 e 20) [onde => no Brasil]
- (B) “Há mais de 10 mil anos vivemos nas cidades de todo o planeta. Desde então, acumulamos problemas **que** vêm se intensificando ao longo dos séculos, principalmente nas áreas de saúde, educação, habitação, mobilidade e segurança.” (linhas 1-3) [que => problemas].
- (C) “Entretanto, **essa migração em massa** não foi acompanhada de um processo de planejamento sistêmico que visasse à qualidade de vida para as pessoas.” (linhas 8-9) [essa migração em massa => 125 milhões de habitantes]
- (D) “Não há melhor lugar para exercer **essa agenda** do que os centros urbanos, justamente por lidarem com tantas pessoas em um espaço físico tão concentrado.” (linhas 16-18) [essa agenda => enfrentamento das desigualdades].

QUESTÃO 35

Na sequência “A transformação é possível porque há conhecimento e tecnologia. O problema, entretanto, é mais político do que técnico, é mais analógico do que digital, dependemos de decisões tomadas a partir de relações políticas e sociais” (linhas 24-26), depreende-se que:

- (A) Trata-se de um problema para o qual não há solução.
- (B) Trata-se de um problema que depende apenas da vontade da população.
- (C) Trata-se de um problema que requer articulação entre estado e sociedade.
- (D) Trata-se de um problema que requer a imposição do estado sobre o conhecimento e a tecnologia.

QUESTÃO 36

Analise as proposições:

- I - “**Desde então** acumulamos problemas que vêm se intensificando ao longo dos séculos, principalmente nas áreas de saúde, educação, habitação, mobilidade e segurança.” (linhas 1-3)
- II - “**No decorrer dos tempos**, houve um adensamento das cidades, sobretudo no último século.” (linha 5)
- III - “**Essa realidade** traz aos governos locais o protagonismo no enfrentamento às desigualdades.” (linha 16)
- IV - “**Hoje, mais do que nunca**, as cidades são o espaço de avanço e defesa de importantes temas e conquistas da sociedade, com grande importância política.” (linhas 27 e 28)
- V - “Se é nas cidades que se evidenciam as feridas de um modelo de desenvolvimento predador, é **nelas também** que se concentram as condições que podem garantir velocidade e escala para as soluções.” (linhas 12 e 13)

Assinale a alternativa em que os trechos destacados nas proposições indicam sequência temporal.

- (A) Somente as proposições II e III estão corretas.
- (B) Somente as proposições IV e V estão corretas.
- (C) Somente as proposições I, II e IV estão corretas.
- (D) Somente as proposições I, III e IV estão corretas.

QUESTÃO 37

Leia o trecho a seguir, retirado do Texto 1 e a charge (Texto 2):

“A mudança para melhor dependerá de nossa capacidade de integrar o aprimoramento da democracia, a redução das desigualdades e o combate à mudança do clima, temas-chave para uma cidade contemporânea.” (linhas 21-23)

TEXTO 2



Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) O tema *mudança climática* é abordado tanto no trecho quanto na charge com o objetivo de criticar ações humanas.
- (B) Enquanto o trecho organiza-se em torno da ideia de inovação, a charge busca apresentar solução para problemas climáticos.
- (C) O tema desenvolvimento urbano sustentável é abordado tanto no trecho quanto na charge por meio da exploração de metáforas.
- (D) Enquanto a charge desvela uma crítica a uma atitude humana irresponsável, o trecho elenca um conjunto de atividades necessárias à solução de problemas urbanos.

INSTRUÇÕES: Leia o poema a seguir, de Gonçalves Dias, e resolva as questões de 38 a 40

LEITO DE FOLHAS VERDES

*Por que tardas, Jatir, que tanto a custo
À voz do meu amor moves teus passos?
Da noite a viração, movendo as folhas,
Já nos cimos do bosque rumoreja.*

*Eu sob a copa da mangueira altiva
Nosso leito gentil cobri zelosa
Com mimoso tapiz de folhas brandas,
Onde o frouxo luar brinca entre flores.*

*Do tamarindo a flor abriu-se, há pouco,
Já solta o bogari mais doce aroma!
Como prece de amor, como estas preces,
No silêncio da noite o bosque exala.*

*Brilha a lua no céu, brilham estrelas,
Correm perfumes no correr da brisa,
A cujo influxo mágico respira-se
Um quebranto de amor, melhor que a vida!*

*A flor que desabrocha ao romper d'alva
Um só giro do sol, não mais, vegeta:
Eu sou aquela flor que espero ainda
Doce raio do sol que me dê vida.*

*Sejam vales ou montes, lago ou terra,
Onde quer que tu vás, ou dia ou noite,
Vai seguindo após ti meu pensamento;
Outro amor nunca tive: és meu, sou tua!*

*Meus olhos outros olhos nunca viram,
Não sentiram meus lábios outros lábios,
Nem outras mãos, Jatir, que não as tuas
A arasoia na cinta me apertaram.*

*Do tamarindo a flor jaz entreaberta,
Lá solta o bogari mais doce aroma;
Também meu coração, como estas flores,
Melhor perfume ao pé da noite exala!*

*Não me escutas, Jatir! nem tardo acodes
À voz do meu amor, que em vão te chama!
Tupã! lá rompe o sol! do leito inútil
A brisa da manhã sacuda as folhas!*

QUESTÃO 38

Em relação ao poema de Gonçalves Dias, é correto afirmar, **EXCETO**:

- (A) O destaque dado às figuras indígenas e aos elementos da paisagem brasileira indica o caráter nacionalista do poema.
- (B) O poema é uma crítica à colonização do Brasil, por apresentar como uma impossibilidade o amor entre europeus e americanos.
- (C) Apesar de ser um poema indianista, o lirismo amoroso que se apresenta configura-se a partir de uma perspectiva europeizante.
- (D) A projeção na natureza do estado emocional do eu lírico é um traço característico da literatura romântica, como comprova o poema.

QUESTÃO 39

Em relação ao romance *Inocência*, do Visconde de Taunay, é correto afirmar, **EXCETO**:

- (A) No romance se desenvolve um drama ao gosto romântico, em que o amor impossível entre Cirino e Inocência congrega uma paixão intensa a um desenlace trágico.
- (B) O caráter regionalista da obra é ressaltado pelas falas das personagens, marcadas por coloquialismos e regionalismos, que se diferenciam da linguagem culta do narrador.
- (C) Por se concentrar no drama amoroso e não apresentar elementos característicos da realidade brasileira, a obra não se insere entre os romances românticos de viés nacionalista.
- (D) A obra é um exemplo de romance regionalista romântico, em que a diversidade da natureza brasileira é ilustrada pelas particularidades da paisagem do sertão de Mato Grosso.

QUESTÃO 40

BONS DIAS!

Eu, se tivesse crédito na praça, pedia emprestados a casamento uns vinte contos de réis, e ia comprar libertos. Comprar libertos não é expressão clara; por isso continuo.

*Conhece o leitor um livro do célebre Gógol, romancista russo, intitulado *Almas mortas*? Suponhamos que não conhece, que é para eu poder expor a semente da minha ideia. Lá vai em duas palavras.*

Chamam-se almas os campônios que lavram as terras de um proprietário, e pelos quais, conforme o número, paga este uma taxa ao Estado. No intervalo do lançamento de imposto, morrem alguns campônios e nascem outros. Quando há déficit, como o proprietário tem de pagar o número registrado, primeiro que faça outro recenseamento, chamam-se almas mortas os campônios que faltam.

Tchitchikof, um espertalhão da minha marca, ou talvez maior, lembra-se de comprar as almas mortas de vários proprietários. Bom negócio para os proprietários, que vendiam defuntos ou simples nomes, por dez réis de mel coado. Tchitchikof, logo que arranhou umas mil almas mortas, registrou-as como vivas; pegou dos títulos do registro, e foi ter a um monte de socorro, que, à vista dos papéis legais, adiantou ao suposto proprietário uns 200 000 rublos; Tchitchikof meteu-os na mala e fugiu para onde a polícia russa o não pudesse alcançar.

Creio que entenderam; vejam agora o meu plano, que é tão fino como esse, e muito mais honesto. Sabem que a honestidade é como a chita; há de todo o preço, desde meia pataca.

Suponha o leitor que possuía duzentos escravos no dia 12 de maio, e que os perdeu com a lei de 13 de maio. Chegava eu ao seu estabelecimento, e perguntava-lhe:

— *Os seus libertos ficaram todos?*

— *Metade só; ficaram cem. Os outros cem dispersaram-se; consta-me que andam por Santo Antônio de*

Pádua.

— *Quer o senhor vender-mos?*

Espanto do leitor; eu, explicando:

— *Vender-mos todos, tanto os que ficaram, como os que fugiram.*

O leitor assombrado:

— *Mas, senhor, que interesse pode ter o senhor...*

— Não lhe importa isso. Vende-mos?

— Libertos não se vendem.

— É verdade, mas a escritura da venda terá a data de 29 de abril; nesse caso, não foi o senhor que perdeu os escravos, fui eu. Os preços marcados na escritura serão os da tabela da lei de 1885; mas eu realmente não dou mais de dez mil-réis por cada um.

Calcula o leitor:

— Duzentas cabeças a dez mil-réis são dois contos. Dois contos por sujeitos que não valem nada, porque já estão livres, é um bom negócio.

Depois refletindo:

— Mas, perdão, o senhor leva-os consigo?

— Não, senhor: ficam trabalhando para o senhor; eu só levo a escritura.

— Que salário pede por eles?

— Nenhum, pela minha parte, ficam trabalhando de graça. O senhor pagar-lhes-á o que já paga.

Naturalmente, o leitor, à força de não entender, aceitava o negócio. Eu ia a outro, depois a outro, depois a outro, até arranjar quinhentos libertos, que é até onde podiam ir os cinco contos emprestados; recolhia-me à casa, e ficava esperando.

Esperando o quê? Esperando a indenização, com todos os diabos! Quinhentos libertos, a trezentos mil-réis, termo médio, eram cento e cinquenta contos; lucro certo: cento e quarenta e cinco.

Porquanto, isso de indenização, dizem uns que pode ser que sim, outros que pode ser que não; é por isso que eu pedia o dinheiro a casamento. Dado que sim, pagava e casava (com a leitora, por exemplo); dado que não, ficava solteiro e não perdia nada, porque o dinheiro era de outro. Confessem que era um bom negócio.

Eu até desconfio que há já quem faça isto mesmo, com a diferença de ficar com os libertos. Sabem que no tempo da escravidão, os escravos eram anunciados com muitos qualificativos honrosos, perfeitos cozinheiros, ótimos copeiros etc. Era, com outra fazenda, o mesmo que fazem os vendedores, em geral: superiores morins, lindas chitas, soberbos cretones. Se os cretones, as chitas e os escravos se anunciassem, não poderiam fazer essa justiça a si mesmos.

Ora, li ontem um anúncio em que se oferece a aluguel, não me lembra em que rua — creio que na do Senhor dos Passos —, uma insigne engomadeira. Se é falta de modéstia, eis aí um dos tristes frutos da liberdade; mas se é algum sujeito que já se me antecipou... Larga, Tchitchikof de meia-tigela! Ou então vamos fazer o negócio a medias.

BOAS NOITES. 26 de junho de 1888

Em relação à crônica de Machado de Assis acima citada, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) A referência ao romance *Almas mortas*, de Gogól, e a apropriação da personagem Tchitchikof indicam o caráter ficcional do texto, que não estabelece relações com fatos e episódios cotidianos.
- (B) O texto explora acontecimentos e questões do contexto em que foi publicado, como a abolição da escravidão e a campanha dos ex-senhores por indenização, a partir de um personagem de Gogól.
- (C) Nesta crônica, Machado faz uma crítica ao romance *Almas mortas*, de Gogól, pelo caráter moralmente questionável da personagem Tchitchikof e pela forma negativa como a polícia russa é apresentada.
- (D) O clímax da crônica se dá no final, com a revelação de que, após aplicar o golpe na Rússia, Tchitchikof teria fugido para o Rio de Janeiro, “onde a polícia russa o não pudesse alcançar”, como antecipara o texto.

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

- A REDAÇÃO DEVERÁ SER FEITA OBRIGATORIAMENTE A CANETA DE TINTA AZUL E SER DESENVOLVIDA NO FORMULÁRIO PRÓPRIO. O ESPAÇO NESTE CADERNO PODERÁ SER USADO SOMENTE COMO RASCUNHO.
- O FORMULÁRIO DE REDAÇÃO DEVERÁ SER ASSINADO APENAS NO ESPAÇO DESTINADO PARA A ASSINATURA.
- RECEBERÁ NOTA 0 (ZERO) A REDAÇÃO QUE CONTIVER QUALQUER FORMA DE IDENTIFICAÇÃO (ASSINATURAS, RUBRICAS, PSEUDÔNIMOS, DESENHOS, MENSAGENS, NÚMEROS DE INSCRIÇÃO OU DE DOCUMENTOS OU QUAISQUER SINAIS QUE POSSAM IDENTIFICÁ-LO).
- MESMO QUE O GÊNERO SOLICITADO EXIJA ASSINATURA, NÃO ASSINE SUA REDAÇÃO.
- ATENÇÃO PARA O TEMA E O GÊNERO TEXTUAL SOLICITADOS.
- DÊ UM TÍTULO AO SEU TEXTO.

Leia a coletânea a seguir:

REVOLTA DA VACINA

Uma insurreição popular transformou a cidade do Rio de Janeiro num campo de batalha, com um rastro de mortos e feridos, entre os dias 10 e 16 de novembro de 1904. O motivo da rebelião foi a determinação do presidente Rodrigues Alves (1848-1919) de tornar a vacinação contra a varíola obrigatória, medida que foi revogada temporariamente após o levante. Mais de 100 anos depois, não resta dúvida de que a Revolta da Vacina foi consequência da falta de informação da população. Em pleno século 21, ninguém é capaz de discordar de que muitas doenças estão sob controle, graças aos avanços da medicina no desenvolvimento de vacinas, certo?

Infelizmente, não. Presenciamos um crescimento de movimentos antivacina em todo o mundo, inclusive no Brasil.

Nem só os meios de comunicação confiáveis podem combater as notícias falsas. Uma alternativa para combater as *fakenews* que alimentam os movimentos anti-imunização é investir em divulgação científica mais ampla e acessível.

Decisão individual, prejuízo coletivo

Quando alguém decide não se vacinar ou não vacinar uma criança, está prejudicando toda a população, pois essa atitude compromete o que chamamos de imunidade de rebanho, que ocorre quando existe uma alta cobertura vacinal em determinada região. Se muitas pessoas estão vacinadas, aquelas que não podem se vacinar (devido a alergias, faixa etária, gravidez) ficam protegidas, pois, com muitas pessoas imunizadas, não há como o microrganismo circular naquela população. Ao contrário, se a cobertura vacinal for baixa, as pessoas não vacinadas terão maior risco de contraírem a doença. Esse é um dos grandes perigos do movimento antivacina.

A volta de doenças do passado

Doenças que já estavam erradicadas ou quase, podem ressurgir, como aconteceu recentemente. É o caso do sarampo, que causa grande preocupação devido a sua facilidade de transmissão. Em países como a Romênia e outros do leste europeu, o número de casos da doença tem aumentado bastante. Pouco tempo atrás, houve registro de surto em um parque temático nos Estados Unidos. Outra doença preocupante é a poliomielite, erradicada no Brasil em 1989. Em 2014, um dos subtipos do vírus foi encontrado no esgoto de um aeroporto em Campinas e, caso o Brasil não tivesse uma alta cobertura vacinal, poderia ter havido um surto, já que a doença não está erradicada no mundo todo.



Relutância em vacinar

A hesitação para vacinar – a relutância ou a recusa, apesar da disponibilidade da vacina – ameaça reverter o progresso feito no combate a doenças que podem ser prevenidas por meio da imunização. Trata-se de uma das formas mais custo-efetivas para evitar doenças e fatalidades. Atualmente, previnem-se cerca de 2 a 3 milhões de mortes por ano. Outras 1,5 milhão de mortes poderiam ser evitadas se a cobertura global de vacinação tivesse maior alcance.

O sarampo, por exemplo, registrou um aumento de 30% nos casos em todo o mundo. As razões para esse crescimento são complexas e nem todos os casos se devem à chamada hesitação vacinal. No entanto, alguns países que estavam perto de eliminar a doença testemunharam seu ressurgimento.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um artigo de opinião em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre a questão **“Vacinar ou não vacinar: uma questão de escolha individual?”**, em que você apresente uma tese e argumentos consistentes para a defesa de seu ponto de vista. Você deverá contextualizar o tema, contrapor e discutir posições e manifestar, explicitamente, o seu posicionamento. O texto deverá apresentar clareza, objetividade, coerência, coesão e consistência argumentativa. Além disso, deverá ser redigido em padrão formal e tomar como referência leitores escolarizados. Dê um título a seu texto.

OBS: Os textos utilizados nesta prova se prestam à provocação para uma discussão e não refletem necessariamente uma posição a ser assumida. No texto a ser produzido, você deverá argumentar acerca do ponto de vista a que se propuser a defender.

RASCUNHO

Questões 01 a 10	Questões 11 a 20	Questões 21 a 30	Questões 31 a 40
01 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	11 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	21 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	31 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
02 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	12 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	22 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	32 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
03 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	13 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	23 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	33 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
04 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	14 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	24 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	34 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
05 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	15 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	25 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	35 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
06 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	16 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	26 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	36 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
07 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	17 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	27 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	37 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
08 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	18 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	28 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	38 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
09 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	19 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	29 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	39 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
10 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	20 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	30 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	40 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D

ATENÇÃO

ESTA PÁGINA PODERÁ SER DESTACADA

**MAS NÃO PODERÁ SER UTILIZADA PARA
NENHUMA ANOTAÇÃO, A NÃO SER AS
MARCAÇÕES DO GABARITO.**

